

## Reunião do Conselho Geral

### Ata nº 15

[Ano letivo 2020-2021]

----- Aos sete dias do mês de abril de dois mil e vinte um, pelas dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência do professor Celso Silva, Presidente do Conselho Geral, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes, por videoconferência, conforme convocatório número dezoito, datada de vinte e nove de

5 março de dois mil e vinte e um. O Presidente do Conselho Geral referiu que a folha de presenças não seria assinada, sendo apenas registado na referida folha e em ata os Conselheiros que não estiveram presentes. Verificada a lista de presenças, encontrava-se o Conselho Geral em condições de reunir e deliberar. Faltaram os Conselheiros Mário Medroa, Rui Justo, Sofia Mota e Vítor Cardoso. Os Conselheiros Mário Medroa e

10 Sofia Mota, avisaram o Presidente do Conselho Geral que não poderiam comparecer. A Conselheira Helena Raquel Olhicas acedeu à reunião mais tarde, justificando o seu atraso por motivos profissionais, relacionados com o processo de vacinação contra a COVID-19. -----

----- O Presidente do Conselho Geral colocou à votação para aprovação a ata número

15 catorze. A referida ata foi aprovada. Os Conselheiros Célia Rebelo, João Grácio, Luís Esteves e Nicélia Matos não participaram na votação por não terem estado presentes na reunião. -----

----- Antecedendo a ordem de trabalhos, foram dadas a conhecer aos Conselheiros algumas informações por parte da Conselheira Celeste Simão e pelo Diretor do

20 Agrupamento. -----

----- A conselheira Celeste Simão, Vereadora da Câmara Municipal de Abrantes, referiu o seguinte: -----

- Foram realizados vários contactos com a Parque Escolar acerca da manutenção dos espaços verdes da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes, mas não houve

25 qualquer resposta, pelo que a Câmara Municipal irá assumir essa responsabilidade. Enquanto isso, continua a aguardar o agendamento de uma reunião. -----

---

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

----- Durante o confinamento, o Município emprestou um total de setecentos e setenta e oito equipamentos informáticos que não irão ser recolhidos para já; continuou a fornecer refeições (aproximadamente nove mil nos meses de janeiro, 30 fevereiro e março), lanches (aproximadamente quatro mil) e distribuiu o leite escolar. Esta tarefa foi realizada com a intervenção dos funcionários das escolas, técnicos de vários serviços da Câmara e Juntas de Freguesia. Esta ação foi muito importante para apoiar as famílias perante as dificuldades decorrentes do confinamento e do ensino a distância. -----

35 ----- O Diretor do Agrupamento iniciou a sua intervenção mostrando agrado pelo facto da manutenção dos espaços verdes da Escola ser assumida pelo Município, pois o orçamento do Agrupamento não lhe permite continuar a realizar essa tarefa. Transmitiu as seguintes informações: -----

40 - Estão a ser distribuídos computadores pelos alunos do primeiro ciclo, com Escalão A, B e C. O empréstimo de material informático pelo Município e a distribuição feita pelo Ministério da Educação aos alunos do ensino secundário permitiu as condições materiais para a implementação do Plano de Ensino a Distância, que considera ter corrido bem e fez um balanço positivo do processo. -----

45 - O Agrupamento criou um grupo de trabalho, por solicitação do Ministério da Educação, para operacionalizar o Plano de Ação para a Transição Digital nas Escolas, Equipa PADDE (composta por quatro docentes). A tarefa é dinamizar e incentivar a população escolar para a realização do SELFIE, questionário para fazer a caracterização do Agrupamento ao nível da utilização de recursos digitais. -----

50 - Destacou o relatório intermédio do Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar, trabalho ao nível das áreas da psicologia e da terapia da fala. Tem sido feito um importante trabalho ao nível do Pré-escolar e Primeiro Ciclo. No relatório considera-se necessária uma melhor articulação com os serviços do Município nesta área. -----

55 - A Associação de Estudantes e a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Dr. Manuel Fernandes vão realizar sessões online, para esclarecimento dos alunos e encarregados de educação do nono ano, sobre opções curriculares no ensino secundário. -----

---

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

----- Interveio de seguida a conselheira Mónica Vieira que explicou que a intenção era envolver todos os alunos do Concelho nestas sessões, mas, a direção e as associações de pais do Agrupamento n.º 1 de Abrantes não aceitaram o convite, mas as sessões terão a presença da Associação de Estudantes desse Agrupamento. O Senhor Diretor e o Presidente do Conselho Geral louvaram esta iniciativa. -----

-----Seguidamente, deu-se entrou-se na ordem de trabalhos: -----

**Ponto 1 - Deliberação sobre o impedimento do Presidente do Conselho Geral, de acordo com o n.º 5 do artigo 70.º do DL n.º 4/2015, de 7 de janeiro.** -----

----- No que concerne a este ponto da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Geral elucidou os presentes que, em caso de recurso da avaliação do desempenho, o Presidente procede à homologação de uma proposta de decisão sobre o recurso, elaborado por três árbitros. Este ano, o Presidente recorreu da sua avaliação do desempenho pelo que, de acordo com o Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, será delegada essa competência num outro conselheiro professor. De seguida, ausentou-se da reunião, ficando esta a ser presidida interinamente pelo conselheiro João Grácio, de acordo com a ordem de precedência. Ausentaram-se ainda, a conselheira Nazaré Nunes, que também interpôs recurso da sua avaliação e o Senhor Diretor, por estar envolvido no processo de avaliação docente do agrupamento. A seleção do Conselheiro, em quem será delegada essa competência, deveria realizar-se por voto secreto. Contudo, tendo em conta o período excecional de pandemia e estando a reunião a decorrer por videoconferência, os conselheiros aceitaram a sugestão do presidente em exercício e a escolha foi feita entre: -----

80 - Situação A – o docente posicionado em segundo na lista concorrente ao Conselho Geral; -----

- Situação B – o docente em primeiro lugar por ordem alfabética. -----

----- Quinze conselheiros votaram na proposta A e um na proposta B. Assim, a tarefa foi delegada no conselheiro João Grácio, número três na lista concorrente. -----

85 ----- Retomou-se a reunião dirigida pelo Presidente do Conselho Geral, Celso Silva.-----

**Ponto 2 – Aprovação do relatório final de execução do plano anual de atividades 2019/2020, ouvido o Conselho Pedagógico.** -----

----- O relatório foi produzido pelo Conselho Pedagógico, ouvidas as áreas disciplinares,

---

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

e foi partilhado antecipadamente por todos os Conselheiros. A conselheira Celeste  
90 Simão, opinou que o relatório não deveria reportar-se apenas ao período de setembro  
a março mas a todo o ano letivo pois, apesar do confinamento, continuaram a existir  
atividades não presenciais. A inclusão do ajuste na prática letiva, realizado pelos  
docentes e pelo agrupamento, poderia enriquecer o relatório. Destacou ainda os  
constrangimentos detetados, como falta de recursos humanos e financeiros,  
95 considerando que estes deveriam estar explicitados, para uma melhor compreensão.  
Deixou ainda para reflexão, a pertinência de se incluírem evidências de como estas  
atividades contribuíram para melhorar as aprendizagens dos alunos e fazer uma  
análise por nível de ensino. -----

----- O Senhor Diretor pediu a palavra para esclarecer que o referido relatório foi  
100 elaborado a partir de sete relatórios parcelares, produzidos por cada Departamento e  
pela Equipa da Biblioteca Escolar, não sendo um relatório das atividades educativas do  
Agrupamento, mas sim do Plano Anual de Atividades. O Senhor Diretor informou que  
irá transmitir ao Conselho Pedagógico as sugestões de melhoria. -----

----- Foi ainda explicado que a falta de recursos humanos, apontado em algumas  
105 atividades, refere-se aos professores que não podem participar em atividades com  
todas as turmas, em especial os que lecionam em sete, oito ou mais turmas. Em  
relação aos custos das atividades, nos segundo e terceiro ciclos e secundário, à  
exceção dos alunos com ação social, os encarregados de educação têm que pagar o  
transporte e as entradas nas atividades (museus, teatros e outros). Quanto à falta de  
110 evidências, o Senhor Diretor esclareceu que o relatório exige tempo para ser  
elaborado. O tempo ao ser utilizado para essa tarefa é retirado ao tempo que os  
professores têm para realizar as tarefas inerentes ao seu trabalho  
pedagógico/educativo. -----

----- Ainda a este propósito, o Presidente do Conselho Geral esclareceu que as  
115 instituições parceiras, que se deslocavam ao agrupamento em anos anteriores, não o  
puderam fazer devido à pandemia e as atividades tiveram que ser canceladas. -----

----- O relatório foi aprovado por unanimidade. -----  
**Ponto Três – Aprovação do Plano Anual de Atividades 2020/2021.** -----

----- As atividades propostas no âmbito deste plano foram planificadas tendo em  
120 conta a situação de pandemia em que nos encontramos. Muitas das atividades  
realizáveis em condições normais tiveram que ser excluídas. O Plano foi aprovado por  
unanimidade. -----

**Ponto Quatro – Análise da evolução do número de alunos no agrupamento.** -----

----- Tomou a palavra o Senhor Diretor referindo que as conclusões do referido  
125 documento resultaram do debate realizado nos diferentes Departamentos e Áreas  
Disciplinares. As conclusões apresentadas ao Conselho Pedagógico basearam-se em  
perceções. Salientou ainda que o inquérito aplicado aos alunos, no ato da  
transferência de escola, não permitiu retirar conclusões concretas, para além das  
opções pessoais de cada família. Os conselheiros referiam que o relatório não  
130 apresenta grande dramatismo. -----

----- O Presidente do Conselho Geral referiu que o relatório não diminui as  
preocupações com a saída dos alunos e considera necessário haver uma ferramenta  
que, no futuro, permita perceber as razões que levam os alunos a optar por sair do  
nosso Agrupamento e permita recolher sugestões de melhoria. -----

135 ----- Os conselheiros consideram ser mais eficaz fazer a auscultação da população do  
Concelho em relação aos Agrupamentos de Escolas existentes e, numa perspetiva mais  
ampla, descobrir em que se baseiam as escolhas. -----

----- Os Conselheiros consideraram que a questão da mudança de estabelecimento de  
ensino poderá ser analisada numa visão mais abrangente. Por sugestão da conselheira  
140 Celeste Simão, e tendo em conta a revisão do Projeto Educativo Municipal, foi decidido  
que o representante do nosso agrupamento, membro da equipa de revisão,  
apresentará uma proposta de inquérito aos alunos no concelho tendo por base o seu  
nível de satisfação com o sistema de ensino no concelho. -----

----- O Senhor Diretor lembrou que sempre houve movimento de alunos, sendo este  
145 agrupamento beneficiado. Considera que globalmente está a ser feito um bom  
trabalho. Os inquéritos do AVES, e agora o PADDE, permitem a recolha de opinião e o  
conhecimento das perceções dos alunos, se bem que, no caso do primeiro, os alunos  
respondem de acordo com um padrão, criando limitações. -----

---

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

150 ----- O conselheiro Guilherme Frazão, representante dos alunos, mencionou que uma das razões pela qual os alunos poderão mudar de agrupamento, poderá ter a ver com a perceção de que o modelo de avaliação usado no outro agrupamento do concelho é mais benéfico para os alunos, nomeadamente por terem a hipótese de melhoria dos resultados de um Domínio. A conselheira Ana Serigado corroborou esta opinião, explicitando que, se o aluno não tem a nota que pretende, poderá transformar uma

155 avaliação sumativa em formativa, não prejudicando o aluno, sendo necessário apenas melhorar as regras e o processo de avaliação. -----

----- As Conselheiras Nazaré Nunes e Célia Rebelo consideraram fundamental que seja realizada uma reflexão sobre a aplicação do novo modelo de avaliação, procedendo à revisão do artigo 27.º do Regulamento Interno, para melhoria da aplicação da

160 avaliação pedagógica. Os conselheiros concordaram. -----

----- O Senhor Diretor referiu que a avaliação é um aspeto sensível para todos e deve ser mexido com cuidado, para não criar desigualdades, criando regras para proteger de interpretações não adequadas. Salientou que a burocracia sem excessos é necessária para clarificação de regras, que não podem ser limitativas do trabalho do professor

165 nem prejudicar os alunos. -----

----- O Presidente do Conselho Geral considerou que estes aspetos sobre a avaliação pedagógica e o artigo 27.º do Regulamento Interno são importantes, motivo pelo qual serão lembrados e alvo de análise em futuras reuniões. -----

----- O análise e discussão dos Ponto Cinco – Definição de prioridades para o encerramento de serviços, no caso de falta de assistentes operacionais e o Ponto Seis –

170 Balanço do funcionamento do Agrupamento durante o 2º período, da ordem de trabalhos, transitaram para a próxima reunião, após excedido o tempo da reunião, por decisão unânime. -----

----- Nada mais havendo a registar, deu-se por encerrada a reunião, dela sendo lavrada

175 a presente ata que depois de ser lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelas suas secretárias, Célia Rebelo e Nicélia Matos. -----

O Presidente: \_\_\_\_\_

A Secretária: \_\_\_\_\_

A Secretária: \_\_\_\_\_

